

# A IMPRENSA

06 DE MAIO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E POLITICO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000

Pagamento Adiantado

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

Brasil

Domingo, 6 de Maio de 1900

A IMPRENSA

Mez Mariano

Chegou o grande tempo. Hymnos de jubilo já se ouvem, e os corações fieis sentem o indizível prazer, a alegria santa que lhes propõe o mez de flores. Do Norte ao Sul do Brasil, nas cidades, vilas, aldeias e nos campos, hymnos a Maria. No palacio do rico, no turgorio do pobre; homens, mulheres, anciãos, jovens e crianças, todos, entoam louvores á Excelsa Rainha dos Anjos. Neste coro harmonioso, tudo é significativo, tudo é sublime, e as notas mais vibrantes repercutem em os corações todos. Atestado eloquentíssimo da fé dos nossos antepassados, e legado maravilhoso que os mesmos nos deixaram!

Levanta o collo altivo a impiedade e dá o seu primeiro assalto ao que de mais precioso temos nós; tudo, porém, é inutil, porque o que foi plantado em terreno firme, não pode a febre do tempo destruir e nem a astúcia do homem arrancar.

O piedoso exercício do mez de Maio, entre as famílias brasileiras, constitui o seu ponto de partida para as grandes manifestações do amor filial á mais terna das Mães, e o mais ascendendo devotamento à Religião dos nossos avoengos:

Tudo ali é magestoso e cheio de grandesas. É o coloquio mais íntimo dos filhos sinceros á sua Mãe ternissimas. Nos hymnos que se desprendem de todos os labios vai a homenagem da fé mais viva a Rainha dos Anjos, a Auxiliadora dos christãos. Nos arranços daquelles tributos, nas pulsações dos corações todos, se desprenende a supplica mais fervente a Maria, compassiva, olha para o seu filho.

O mez de Maio é o tempo por excellencia da familia christã; é o mez dos grandes benefícios, tempo em que Maria se compadece de um modo todo especial dos seus filhos, pelas multiplas supplicas que lhe são endereçadas. Não é que Maria não esteja sempre a olhar com bondade para os seus filhos, mas, os corações neste tempo se a-

fervoram mais, e os grandes favores são obtidos do Divino Filho.

A população corre ao templo, prosterne-se cheia de piedade ante o altar da exulta virgem e alli derrama os seus queixumes.

Entoa canticos de fé, e librados nelles eleva as almas cheias de esperança.

O sonmo e o cansaço não lhes impedem de orar, e a palavra do sacerdote é sempre ouvida com atenção, e o dever é sempre cumprido.

A noite, por todas as ruas ouver-se as vozes que nos oratorios particulares celebram os louvores á Virgem, Maria de Deus.

Firmemos, portanto, este sentimento de amor a tão carinhosa Protectora com o cimento da fé, e que nenhum instante sejamos arguidos de inconstantes.

O amor á Maria — que a Religião nos recomenda, que a gratidão nos impõe e que o dever exige, é a arvore que devemos enraizar em nossos corações cujos fructos serão a nossa felicidade eterna.

A Farahyba que tem por padroeira a excelsa Seuhora das Neves, tem demonstrado o seu amor por tão portentosa Protectora:

Cheguemo-nos todos, no mesmo sentir, e no mesmo desejo, ao altar de Maria, e ahi, Parahybanos, fazei o vosso compromisso solemnissimo dessa harmonia tão bem eterna que trará necessariamente, a paz e o progresso para esta terra digna de melhor sorte.

Os Parahybanos tem um titulo honorífico e que muito lhe recomenda; tem por Protetora Aquella que é toda bondade, toda docura e que de um modo especial lança bondosos olhares para aquelles que sabem se colocar no caminho traçado seu por Divino Filho.

Durante o mez Mariano tem se conseguido muitos favores de Maria e a Parahyba, prostando-se ante o seu altar tudo poderá conseguir.

Vamos ao templo honrar a Maria.

## AOS TRABALHADORES

... Operarios, exclama o eloquente padre Agostinho de Montefeltro, não comprehendais vos que tendes na vossa classe o Rei dos reis, o Senhor dos Senhores? O rico não pôde dizer: «O meu Deus foi rico como eu sou; das riquezas de que eu me serviu serviu-se também o meu Deus.» O sabio não pode dizer: «O meu Deus honrou a escola d'onde eu sahi.» Nem o poderoso pôde também dizer: «O meu Deus teve estas honras antes que as tivesse eu.» Mas vós, sim, vós, ó operarios, podeis dizer com verdade e com orgulho: «O meu Deus fez o que faz; o meu Deus trabalhou como eu trabalho.» Sim, honrados filhos do trabalho, quando o suor vos correr cópioso da fronte; quando a ardência do sol, ou as inclemências do tempo, ou o excesso do trabalho vos prostrarem exhaustos de fadiga e canção; quando sentirdes insuportável o peso rude dos instrumentos de vossa fatigosa labutação, levantai ao céo os olhos e dizai: «Oh! o meu Deus também trabalhou, também derramou suores, também sentiu o canção e a fadiga; estes rudes instrumentos, cujo peso não posso suportar, foram santificados pelo divino contacto das mãos do meu Deus, que também quiz trabalhar por meu amor, para meu exemplo e ensino.»

E não desanimeis. Chorae, embora, se o excesso de vossa dor vos não consente estanqueis a torrente de vosso pranto; mas sejam vossas lagrimas de resignação e esperança, não de desalento e desespero. Chorae, embora, se tanto vos obriga a violencia de vosso sofrer; mas não murmureis, nem levanteis olhos de cubica ou de inveja para aquelles que vivem sem trabalhar.

Sabei que o vosso duro pedaço de pão, amassado com suores e lagrimas, vos é a vós mais saboroso do que a elles e são as mais exequitas iguarias e opiparas manjares; sabei que sois mais felizes ua vossa pobreza do que elles na sua abundancia; sabei enfim que o trabalho honrado e honesto não avulta nem deslustra ningnem; porque não pode ser aviltante nem deshonroso aquillo que o mesmo Deus se não digno de praticar.

Alentae, pois, o animo e coebras e força...

## FESTA DO 4 CENTENARIO

O povo parahybano em cujas veias corre bem rubro o puro sangue do patriotismo e em cujos sentimentos se enaltece e domina o principio vital do catholicismo não deixou passar desaparecida a gloriosa data que marca para os brasileiros o periodo de quatro séculos de existencia civil e religiosa.

Houve uma festa imponente, demonstração viva do quanto se elevou o brio dos nossos irmãos, interessados no emprehendimento magestoso de uma verdadeira solemnidade cívica e religiosa.

Quando as filigranas do luz dobraram

vam o cabeco dos montes, a cúpula aitaneira dos templos; quando o sol vinha, no matinal crepusculo, encrescendo a terra, vitalizando os prados com o calor de seus primeiros raios, a população de nossa capital se movimentava toda para assistir respeitosamente a missa campal celebrada em comemoração do quarto centenario do descobrimento do Brasil. Quatro vezes secular a nossa existencia que desabrochou-se no seio maternal da Egreja cathólica, em seus salutares ensinamentos e nos mais puros princípios do direito, apresenta hoje a face luminosa de suas conquistas de fé e de patriotismo e deixa o traçado, mais importante e mais eloquente de ações heroicas e immorredouras que de nossos avoengos a patria no mesmo dia passado de vez celebra e publica.

Clero, nobreza e povo, presos pelo mesmo elo sagrado de amor a religião, que abençoam os nossos primeiros passos, os nossos primeiros trabalhos e a nossa entrada na vida social, e a patria, outra mãe desvelada em cujo regaço todos querem viver e morrer, deram no dia 3 de Maio o testemunho mais inequívoco de que ilus e inovidez o feito magnanimo operado há quatro séculos, quando Portugal era o senhor dos mares.

Começou a missa pontifical, eram 6 horas.

À Evangello ocupou a tribuna sagrada o eloquente orador Padre José Thomaz que soube arrebatador e prender o selecto auditório por espaço de meia hora.

O local em que foi assentado a altar portatil e suas circanias e teve coulhadão de povo; uma multidão compacta de fieis assistiu reverente ao sacro-santo sacrificio da missa, o mesmo que, há quatro séculos, foi oferecido ao Altissimo na virgem terra que tomou o nome de Vera-Cruz, pelo Padre Henrique de Coimbra, com admiração geral dos nossos irmãos indígenas.

Bella perspectiva se descontinava então a quem de longe tivesse a curiosidade de contemplar o estupendo quadro de unia completa, homogeneouseidade de pensamento, de ideias e de amor!

Todas as classes estavam ali representadas; uma por uma, recebia a longos haustos torrentes de doce prazer que eram a recompensa de sua gratidão e de seus trabalhos... Duas filarmónicas, a do 27 e a do 28 de segurança tocaram na solemnidade.

Caprichosamente preparado o altar portatil tinha entre bellas colunas, coberdas de fina seda a estampa da primeira missa no Brazil. A rua Nova toda embandeirada e cheia de arcos do verdes ramos oferecia uma vista muito pitoresca e agradável. Terminou-se a solemnidade com imponente Te Deum à tarde e a benção do S. S. Sacramento. Louvores a Deus pelo quarto centenario do descobrimento de nossa patria.

## NOTICIAS

**Exmo. Sr. Bispo.** — Regressou no dia 1º do corrente da Serra da Raiz para onde

tinha ido em visita á sua veneranda e virtuosa mãe nosso illustre Diocesano.

S. Exc. foi recebido na gare da estação pelo clero e diversos cavalheiros de nossa sociedade.

Apresentamos nossas boas viñás ao digno Prelado.

**Primeira Comunhão.** — Na Egreja do Seminário Episcopal terá lugar, no proximo domingo, 6 do corrente, a primeira comunhão dos alunos internos e externos daquele Estabelecimento.

S. Exc. Rvma. Sr. Bispo Diocesano celebrará o Santo Sacrificio da missa, as 6 horas da manhã, e à tarde, haverá a edificante cerimonia da renovação das promessas do baptismo, com prática allusiva ao acto.

Nesse mesmo dia S. Exc. conferirá o Crisma a diversos alunos internos e externos.

**Vigario Capitular.** — Segundo telegramma que tivemos do Recife foi eleito pelo cabido da Cathedral de Olinda o venerando e illustre Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, Vigario Capitular da vizinha diocese que vagou a poucos dias com a morte do Snr. D. Manoel Peireira dos Santos, de saudosa memória.

**Assembleia Legislativa do Estado.** — No dia 1º do corrente, à 1 hora da tarde, no andar superior do Lycen, foi installada a Assembleia Legislativa do Estado com a presença de muitos representantes de todas as classes.

S. Exc. o Snr. Presidente do Estado fez a leitura de sua bem elaborada mensagem e terminou fazendo votos para que a legislatura cuja primeira sessão acabava de ser installada, trouxesse ao mesmo Estado um período de paz e prosperidade. O edificio esteve durante aquello dia todo embandeirado. Houve guarda de honra do Batalhão de Segurança que fez as confinencias do estylo.

**Exercícios marianos.** — Chegámos ao mez de Maio consagrado pela Egreja aos louvores da Maria Santissima. A nossa cidade toda tem se movimentado para rendar n'esta santa época á Excelsa Mãe de Deus e dos homens a maior pura de suas homenagens. Foi o povo que ao lado do altar de levanta um altar a Maria Magno, estavão convencidos o christão na terra de despedir-se da Virgem Corredor.



# ANNUNCIOS

## Panahyba do Norte

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada a prefeita administracao de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facili manu-  
seção.

## GOFFINE'

### MANUAL DO CHRISTÃO

Além dum copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelios dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de instruções moraes, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os Evangelios do dia.

Cada filchristão poderá encontrará sua felicidade aquella, a quem as doras necessidades da vida religiosa, que prolesta. Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Abi o santo e o sabio, que se eleva acima da esphera esclaracida pela razão, deleitando-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a scienzia, que não é outro senão a verdade de Deus. Abi, finalmente, os próprios eclesiasticos &, em particular, os padres, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de baptificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

+ ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.



#### VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revs. sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pareza garante para a celebração do santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modico.

Aquellos que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquella es pedidos.

#### IMPRESSOES E FOTOGRAFIAS

#### HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias bôas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da missa.

#### FOLHINHA ECCLESIASTICA

*ORDO DIVINI OFFICI BECITANDI  
SACRIGE PERAGENBI  
ad usum  
DIOCESES PARAHYBENSIS  
pro anno*

**1900**

a 3\$000 rs. cada exemplar,  
na Secretaria do Bispado.

#### Horario

das missas nos domingos e  
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	o 10 horas
Seminário	" 6 1 2	"
Santa Casa	" 8	"
N. S. do Rosário	" 6 1 2	"
Conv. do Carmo	" 5	"
" do S. Bento	" 7	"
S. P. Gonçalves	" 9	"

#### Bazar 1900-1901

Encontram-se medalhas, estampas, torços, imagens, livros piedosos, lindos jarros, velhas brancas e outras artigos miste-estabelecimento, sito à Rua

Dirigida a: 34.

## Imitação

DE

## Jesus Christo

#### FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brazileira, melhorada, apresentando o cartype maior que o da primeira edição.

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardenal Patriarca de Lisboa, dos Reis, Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de muitos outros Prelados Brasileiros.

Este volume é um só volume portátil, uitidamente impresso, dourados uns, gravados em ouro, e as estampas, contendo unia a oração com indulgência.

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

Envia-se o pagamento para a Livraria e dará aos particulares um exemplar gratuito.

Arribou a este oficio a chegar o plácido e minucioso bivalve livro da Impressão das Missas, que foi arrebatado pelo prelio Formulario de Orações. Além de ser um belíssimo lembrete da festa de Jesus, obra por excelencia de todas quantas belezas que possue a Igreja, é o Ministro de Orações com quatro diferentes methodos para servir a missa, e contém unia para as missas de comunhão formado do proprio texto da Liturgia, e facil e mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e os extensos e diferentes talhas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os lados.

Vender-se-á nas principaes livrarias do Brasil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

**R. J. Gomes de Mattos**

Em Pernambuco — RUA DO MARQUES DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

**Recife**

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Peça d'Arraialica esmagada com relíquias dos Santos.
- 2.—Um copelito de latão regular de madeira de pau per metal.
- 3.—Almas, cíngulos e amuletos de linho.
- 4.—Corporões, pedas, e sanguiños tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mães e manustegios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estofas e manipulos das missas litúrgicas.
- 8.—Véus e bolhas para os calices, idem.
- 9.—Dalmáticas e capas de apergos, idem.
- 10.—Véu de linho, branco, rosa e vermelho.
- 11.—Alfinha de hostas.
- 12.—Campanhas.
- 13.—Thuríbula, macta e colherinha.
- 14.—Cadeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castiçais de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulias.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Gaihetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasilho com agua para o Sacerdote purificar os dados.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para quando sahir o Vaticano.

## Revue Catholique

Publicação Periodico mensal  
DA TYPGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrelinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras ecolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.

#### PRECISAO PARA ASSIGNATURA

Publicam-se obrelinhas regularmente pelo correio a todos os Estados do Brasil, pagando-se 8 Réis cada qual, que se deve remeter directamente em carta registrada a LEI-PAN CATHOLICAS.

Typographia Salesiana (Rio de Janeiro NICHEROY).

#### RESERVAÇÃO

As possas caritativas que quizerem diffundir esta bona obra entre o povo, devem a 10 reis a assinatura que receberão unia —gratis.

A obra é de uso especial reconhecida nos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre João XIII e do bispo do Brasil.

Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo alguma necessaria.

Vendem-se coleções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000